

## **A relevância da didática no ensino superior para a formação dos profissionais do futuro**

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.002-008>

**Sara Suave Klein**

Graduada em Administração pela Universidade de Cruz  
Alta.

E-mail: sara.klein2012@gmail.com

---

### **RESUMO**

Este artigo explora a importância da didática no ensino superior, destacando sua relevância na formação de profissionais capacitados para os desafios contemporâneos. Abordando estratégias pedagógicas, diversificação de metodologias e estímulo ao pensamento crítico, destaca-se a necessidade de uma abordagem centrada no aluno. O estudo, baseado em uma experiência prática durante o estágio docente na disciplina de Docência no Ensino Superior, ressalta a conexão entre a prática docente, planos institucionais e demandas do mercado. As considerações finais destacam a importância de uma didática que promova a aprendizagem contínua, reflexão e preparação dos alunos para um futuro profissional dinâmico e desafiador.

**Palavras-chave:** Didática, Aprendizagem Ativa, Pensamento Crítico, Formação Profissional.



## 1 INTRODUÇÃO

A didática é uma área essencial do ensino que se preocupa com a forma como o conhecimento é transmitido aos estudantes, buscando estratégias e métodos que facilitem o processo de aprendizagem e promovam a construção do conhecimento de forma significativa. Nesse contexto, a didática do ensino superior assume uma relevância ainda maior, pois lida com um público mais maduro, com diferentes expectativas e motivações para aprender.

Um dos principais objetivos da didática no ensino superior é desenvolver a capacidade dos estudantes de aprender de forma autônoma, crítica e reflexiva. Para atingir essa meta, os professores precisam ir além da mera transmissão de conteúdo e se tornarem facilitadores do conhecimento, estimulando a participação ativa dos alunos, incentivando o debate e a pesquisa, e criando um ambiente propício para o desenvolvimento intelectual e pessoal dos estudantes.

A diversificação de metodologias é outro elemento importante na didática do ensino superior. Cada aluno tem um perfil e estilo de aprendizagem diferente, portanto, é necessário utilizar abordagens variadas para alcançar um número maior de estudantes. O uso de aulas expositivas, debates, estudos de caso, atividades práticas, trabalhos em grupo, tecnologias educacionais e outras estratégias pedagógicas favorecem a aprendizagem ativa e a aplicação do conhecimento em situações reais.

Outro aspecto relevante é o estímulo ao pensamento crítico e à capacidade de análise dos estudantes. Os docentes devem incentivar o questionamento, a reflexão sobre os conteúdos apresentados e a conexão entre as diferentes disciplinas, favorecendo uma visão interdisciplinar do conhecimento. Dessa forma, os alunos podem desenvolver habilidades de resolução de problemas e tornarem-se cidadãos mais críticos e conscientes.

Além disso, a avaliação é um componente fundamental da didática do ensino superior. É necessário adotar métodos de avaliação que estejam alinhados com os objetivos do curso e que permitam verificar o desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos de maneira justa e abrangente. Avaliações formativas, feedback constante e a valorização de diferentes formas de expressão do conhecimento são práticas que podem contribuir para uma avaliação mais eficaz e construtiva.

Em resumo, a didática do ensino superior deve ser pautada pela busca contínua da excelência na prática docente, reconhecendo a heterogeneidade dos estudantes, promovendo a aprendizagem ativa e significativa, estimulando o pensamento crítico e proporcionando um ambiente de ensino enriquecedor. Dessa forma, o ensino superior se torna mais efetivo e capaz de formar profissionais preparados para os desafios do mundo contemporâneo.

Nesse sentido, este artigo foi desenvolvido com olhar a prática docente durante a disciplina de Docência no Ensino Superior, desenvolvido no estágio docente em uma turma do curso de graduação em Administração, alunos de 5º semestre, na disciplina de Gestão da Inovação. O Objetivo do estágio

foi acompanhar a turma com a professora titular, bem como preparar e ministrar aulas, analisando aspectos da didática correlacionando ao plano de ensino do curso e ao plano de desenvolvimento institucional da instituição, além disso, as necessidades do mundo corporativo atual, e nos aspectos sociais da formação do profissional que a instituição busca capacitar.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A didática é a ciência que se dedica a utilizar estratégias de ensino de maneira adequada, com o objetivo de instigar nos alunos o desejo de aprender, despertando sua capacidade crítica, criatividade e preparo para assumir o papel ativo de cidadãos. É compreendido que é fundamental ir além da mera transmissão de conhecimento, envolvendo-os na criação e construção do saber individual (BASTOS, 2017).

Um dos desafios no processo de ensino-aprendizagem reside na carência de abordagem didática. Profissionais da área pedagógica podem elaborar planos com excelência, seguindo as diretrizes estabelecidas nos planos de desenvolvimento da instituição de ensino e objetivos do plano de ensino do curso, mas acabam por não os executar integralmente. A abordagem didática de um professor é intrinsecamente flexível, uma vez que cada turma e indivíduo requerem práticas adaptadas. Ela proporciona aos profissionais da educação recursos metodológicos e estratégias para alcançar as metas estabelecidas ao longo do processo educativo (FREITAS, 2016).

Esta abordagem também aprimora a relação professor-aluno, devendo ser expressa em linguagem acessível para garantir a eficaz assimilação das informações, beneficiando a qualidade, avaliação e planejamento pedagógico. Além disso, é crucial considerar a variedade de recursos didáticos e pedagógicos, uma vez que as distintas formas de aprendizado são contempladas nos métodos oferecidos. Freire, 1996 reitera que o processo de ensino-aprendizagem é uma seta de mão dupla, de um lado, o professor ensina e aprende e, do outro, o estudante aprende e ensina.

A didática pedagógica é um complexo conjunto de elementos que desempenham um papel crucial no processo de ensino-aprendizagem. Entre esses elementos, destacam-se a metodologia, o planejamento e a avaliação, todos desempenhando um papel fundamental. No entanto, essa dinâmica é inerentemente flexível, uma vez que cada indivíduo possui uma abordagem única para compreender o conhecimento, enquanto a prática docente está em constante evolução (BASTOS, 2017).

Cada professor traz consigo suas próprias concepções e metodologias, as quais orientarão seus planos de aula e sua abordagem didática. É evidente que, diante de cada assunto, cada docente e cada aluno, surgem necessidades específicas que devem ser consideradas. Nesse sentido Bastos, 2017 esclarece que a didática deve se adaptar a essas variações para garantir um processo de aprendizado efetivo.

Em um cenário onde o educador desempenha um papel crucial, evitar a mecanização do ensino é uma responsabilidade essencial. A escolha dos métodos e técnicas de ensino é de suma importância. Quando o professor está em sala de aula, seu objetivo primordial é assegurar que os alunos absorvam o conteúdo apresentado. Para alcançar essa meta, o professor emprega métodos, que segundo Libâneo, 1994, são os meios para atingir um objetivo.

É fundamental que os métodos escolhidos estejam alinhados com as necessidades dos alunos, garantindo assim uma aprendizagem eficaz. O professor deve relacionar os conteúdos com o contexto social de cada ambiente educacional, a fim de facilitar a compreensão dos alunos. Nesse sentido, o método desempenha um papel crucial, permitindo que o professor identifique os pontos fortes e fracos da turma e determine a melhor abordagem de ensino. Cada método tem uma função específica, podendo estimular o debate entre os alunos ou auxiliá-los a compreender conteúdos sob uma perspectiva local (LIBÂNEO, 1994).

No entanto, Libâneo, 1994 ressalta que não existe um método único que seja o melhor em todas as situações. O que realmente importa é a capacidade do professor em selecionar e aplicar as técnicas de ensino mais adequadas em momentos específicos, de acordo com as características individuais de cada ambiente educacional. Assim, a didática se torna uma ferramenta dinâmica e essencial para promover uma educação significativa e envolvente.

A transformação da sociedade está intrinsecamente ligada à evolução do sistema educacional, que, por sua vez, é moldado pela formação e pela renovação das abordagens de ensino. Essa influência se estende tanto ao âmbito pedagógico quanto ao governamental e político, resultando em um efeito abrangente. Costa, 2021 ressalta a responsabilidade do professor intervir nos processos sugerindo, avaliando, dinamizando a condição estrutural dos componentes pedagógicos.

### **3 METODOLOGIA**

Neste tópico, é apresentada a metodologia deste artigo, abordando como esta pesquisa foi desenvolvida. Além disso, é explicado como ocorreram as coletas de dados e as análises referentes a pesquisa.

A pesquisa em questão foi classificada em relação ao seu objetivo como qualitativa, pois apresenta uma abordagem que visa compreender questões particulares no contexto da aplicação, e que não podem ser quantificadas. A pesquisa qualitativa, compreende um universo de crenças e valores, de relações que não podem ser entendidas sendo limitadas a cálculos (MINAYO, 2001).

Em relação ao problema, essa pesquisa se classifica como descritiva com viés exploratório. Descritiva como o próprio nome já diz, pois descreve a realidade de uma disciplina do curso de graduação, interpretando e relatando seus procedimentos operacionais e apresentando as características

de um fato. A pesquisa descritiva busca descrever características, relacionar variáveis e associar práticas (GIL, 2002).

A presente pesquisa tem cunho exploratório pois têm o objetivo principal de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental, e análises de casos. Estas pesquisas têm o objetivo de aprimoramento de ideias ou descobertas e permite maior familiaridade com o problema em questão (GIL, 2002).

O trabalho ainda pode ser classificado como um estudo de caso único, pois se refere a um grupo específico, neste caso, da turma da disciplina de Gestão da Inovação, alunos do 5º semestre do curso de graduação em Administração. Segundo Yin (2010), estudo de caso é uma pesquisa empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro do contexto na vida real. O método de estudo de caso é escolhido para esta pesquisa por possibilitar o entendimento do tema abordado, utilizando fontes de evidências como observações e documentos. O estudo de caso descreve uma situação real, e permite realizar uma análise dos fatos dentro de seu contexto específico, explorando de forma profunda os acontecimentos (YIN, 2010).

Para atender essa finalidade foi realizada a coleta de dados através da análise de documentação da instituição de ensino, do plano de aulas do curso e disciplina, além da participação das aulas enquanto docente, assistindo as aulas e posteriormente auxiliando na preparação e ministrando aulas para a turma.

A análise dos dados coletados foi realizada através da análise de conteúdo que, segundo Minayo (2001, Casagrande, 2017), é a forma de encontrar respostas e confirmar ou não se as hipóteses, previamente estabelecidas, a respeito do caso estão corretas, além de auxiliar na descoberta de conteúdos que ainda não foram manifestados. A triangulação de dados envolve o uso de fontes de informação variadas e distintas, possibilitando comparações. Essa técnica apresenta diferentes interpretações sobre um tema, podendo se obter uma visão mais precisa (GIBBS, 2008).

#### **4 O CASO DO ESTÁGIO DOCENTE NA DISCIPLINA DE GESTÃO DA INOVAÇÃO**

Este estudo de caso foi realizado em uma Instituição Comunitária de Educação Superior, sendo referência no desenvolvimento regional do Noroeste do Rio Grande do Sul. O caso se desenvolveu especificamente em uma turma de 5º semestre do curso de graduação em Administração da universidade, onde o estágio docente proporcionou a visão de como o plano de ensino conduz a formação de profissionais capacitados, e permitiu que junto da professora titular fossem adaptados materiais e preparado aulas dinâmicas conforme, fazendo alterações ou incrementos semanalmente conforme o desenvolvimento e perfil da turma.

Com a finalidade de compreender como a didática foi abordada nas aulas, durante a coleta de dados foram abordadas algumas variáveis dentro do tema de pesquisa, sendo possível identificar que

o planejamento das aulas foi formulado com a visão de atender as premissas de formação estabelecidas pelo plano de desenvolvimento institucional e direcionadas a formação em questão de Administradores pelo plano de ensino do curso, o que é fundamental para a construção das melhores práticas para conduzir os alunos a construção conjunta de conhecimentos e habilidades conforme a disciplina proposta.

A disciplina visou formar profissionais com capacidade crítica de identificar oportunidades e saber gerir o contexto de inovação dentro das organizações. Nesse sentido foram propostos diferentes didáticas, abordando conceitos do tema em questão, sempre trazendo referências relevantes e atuais, com apresentação de casos práticos para melhor compreensão do conteúdo. Após as primeiras aulas de contextualização e identificação do perfil da turma, foi proposto a construção de um artigo desenvolvido pelos alunos, divididos em grupo, onde eles foram provocados a buscar uma empresa para realizar um estudo de caso e relacionar com o tema da disciplina.

Os alunos tiveram a oportunidade de viver na prática conceitos de planejamento e gestão do tempo, com a escolha da empresa, divisão de tarefas, além de conviver no grupo enquanto um time, e essa didática não apenas oportunizou o conhecimento do conteúdo teórico da disciplina, mas colocou os mesmos em situações práticas com empresas reais o que trouxe relevância para a experiência enquanto profissionais que serão formados em Administração, e futuros gestores do tema inovação.

A atividade de construção de um artigo em grupo foi planejada enquanto avaliação da disciplina, onde eles cumpriram as etapas conforme cronograma estabelecido durante todo o semestre, sendo avaliado não somente o resultado apresentado, mas cumprimento de prazo, trabalho em equipe, conduta e postura dos alunos na construção e posteriormente na apresentação dos seus trabalhos no final da disciplina.

Além de ser disponibilizado um determinado tempo em aula para discussões, dúvidas e construção do artigo, as aulas foram divididas em temas, conforme o plano da disciplina, e em cada aula abordados de forma dinâmica proporcionando trocas e a participação ativa dos alunos. As primeiras aulas trouxeram conceitos importantes do tema inovação, abordagens desse tema ao longo das evoluções das empresas, sempre apresentando casos reais e possibilitando a interação entre professor e turma.

Através de conceitos de didática e métodos eficientes na formação de cidadãos capazes de se relacionar e construir em equipes, foi desenvolvido uma aula expositiva sobre o tema liderança, para que os alunos pudessem compreender a importância do comportamento do gestor para o desenvolvimento da inovação dentro das empresas. Nesta aula também foram efetuadas dinâmicas de grupo usando a gamificação para interação e fixação do conteúdo.

Mais ao final da disciplina foi proposto a leitura de um capítulo de livro, alunos divididos em grupo, onde os alunos tiveram uma semana para ler e se preparar para apresentar aos colegas. Com



essa atividade, cada grupo ficou responsável por uma parte e com a apresentação tiveram oportunidade de discutir e aprender sobre a importância da gestão estratégica do tema inovação para os desafios do futuro. O livro escolhido foi *Gestão do Amanhã*, dos autores Sandro Magaldi e José Salibi Neto, edição de 2018, e o objetivo foi compreender como empresas de sucesso da atualidade transformam os desafios em oportunidades de inovar e qual o posicionamento que os líderes gestores precisam para criar ambientes que possibilitem encontrar tais oportunidades dentro das organizações.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estágio docente permitiu a experiência prática do contexto de formação de profissionais, e o quanto a didática de ensino planejada e executada com o direcionamento dos planos de desenvolvimento da instituição e do plano do curso influencia na construção de uma sala de aula colaborativa, que aborda o conteúdo teoricamente, mas com olhar as individualidades de cada turma e aluno, e os contextos que esse profissional irá encontrar no desempenho de sua profissão.

Ser um profissional docente exige a capacidade de conduzir os alunos na aprendizagem contínua, visto que a volatilidade e tempo em que as mudanças ocorrem, exige profissionais que não sejam engessados, mas que estejam sempre pesquisando e atentos a tendências e oportunidades de melhoria.

Nesse sentido, esse trabalho conclui que a disciplina ministrada foi planejada para instigar os alunos a reflexão, e que foi essa didática de ensino de condução e forma de avaliação proposta, que possibilitará aos alunos seguirem a jornada acadêmica com pensamento crítico e visão necessária para no futuro sem um profissional que acompanha e se desenvolve constantemente perante os cenários que irão enfrentar.



## REFERÊNCIAS

BASTOS, M. J. A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 2017

COSTA, N. G. S. ABORDAGEM CONSTRUTIVISTA: SUJEITOS E ESTRATEGIAS DE APRENDIZAGEM. V CONEDU Congresso Nacional de Educação 2021

FREIRE, R. N. PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: SABERES, São Paulo, Paz e terra 1996

FREITAS, S. O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA. VIII Fórum Internacional de Pedagogia, 2016

GIBBS, G. ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, A. C. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA SOCIAL. São Paulo: Atlas, 2002.

LIBÂNEO, J. C. OS MÉTODOS DE ENSINO. São Paulo: Cortez, 1994

MINAYO, M. C. S. PESQUISA SOCIAL: TEORIA, MÉTODO E CRIATIVIDADE. Petrópolis: Vozes, 2001.

YIN, R. K. ESTUDO DE CASO: PLANEJAMENTO E MÉTODOS. Porto Alegre: Bookman, 2010